



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: TRATANDO DO DEFICIENTE INTELECTUAL

Josiane Godois Sanches (apresentador)<sup>1</sup>,  
Schena Karlec Berres<sup>2</sup>,  
Neusete Machado Rigo<sup>3</sup>

Categoria: Pesquisa

**Resumo:** Este trabalho é decorrente de um estudo sobre a inclusão das pessoas com deficiência intelectual, realizado no componente curricular Educação Inclusiva, na 1ª fase do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus Cerro Largo*. Tem como objetivo apresentar as reflexões que produzimos a partir da pesquisa bibliográfica realizada com ênfase no pensamento de autores, tais como: LUFT (2012), GÓES (2013), MAZOTTA (2011). Também discutimos possibilidades de inclusão das pessoas com deficiência intelectual nas escolas comuns. O deficiente intelectual passou a ser visto como ser humano capaz de realizar qualquer atividade corriqueira após o séc. XVIII na Europa, até então se tratava de alguém sem capacidades, uma abominação. Mais tarde, já no Brasil ele passa a participar da Associação de Pais e Alunos Excepcionais, porém, tratado como diferente, vive processos de exclusão. Nos dias atuais, busca-se a inclusão das pessoas com deficiência dentro das salas de aula de escolas públicas comuns. Com esse estudo compreendemos a necessidade de que toda a comunidade escolar precisa estar consciente de que a pessoa com deficiência pode estar dentro da sala de aula comum. Para isso, deve haver uma integração com a turma, significando um processo de aceitação, em que todos estejam cientes de que sua presença é enriquecedora para o crescimento de todos, e que seu processo é evolutivo e ocorrerá a partir das atividades realizadas com a turma. Também, observamos um estranhamento da sociedade em relação aos deficientes e sua autonomia, pouco lhes é permitido “andar com as próprias pernas”, as pessoas querem cuidar, proteger e desta forma acabam retirando a oportunidade da sua evolução e integração social. Isso nos leva a concluir que a escola deve ser sinônimo de heterogeneidade, o lugar onde o indivíduo se sinta integrado e fazendo parte de uma sociedade em que suas diferenças não sejam medidas como déficit. Trabalhar por uma escola mais inclusiva é papel não apenas do professor, mas sim de todos para que possamos viver em mundo mais solidário, humanitário e inclusivo.

**Palavras-chaves:** Inclusão Social. Inclusão Escolar. Pessoa com Deficiência.

<sup>1</sup> Acadêmica do curso Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Cerro Largo*, jogodoissanches@gmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso Química Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Cerro Largo*, schenakarlec@gmail.com

<sup>3</sup> Professora do componente curricular Educação inclusiva no curso de Química Licenciatura, Universidade Federal *Campus Cerro Largo*, neusete.rigo@uffs.edu.br